

LITERATURA, INFÂNCIA, INDÚSTRIA CULTURAL: IDEOLOGIA E FORMAÇÃO NO ENSINO FUNDAMENTAL

Autora: ARAUJO, Simeia

Vínculo Institucional: PPGE- Faculdade de Educação/UFG
simeiaraujo@bol.com.br

Vínculo Institucional: PPGE- Faculdade de Educação/UFG

Modalidade de apresentação: comunicação oral

Eixo Temático: Cultura e Processos Educacionais

RESUMO: Pensar a relação entre ideologia, indústria cultural, literatura e infância implica contextualizar a educação escolar no âmbito de uma sociedade administrada pela lógica do consumo e da racionalidade técnica. O desafio da formação escolar frente aos novos arranjos da cultura constitui um desafio uma vez que, de acordo com Adorno (1995), a formação humana está interligada à forma social, cultural e ideológica. A realidade se resume na acumulação de recursos e avanços técnicos e científicos sob perspectivas do mercado (HOBBSAWM, 2007). Conseqüentemente, o livro de literatura infantojuvenil tem se apresentado sob essa perspectiva desde a forma como a história é narrada, contada e interpretada até a formação de valores que podem (de) formar, a exemplo do preconceito, da violência, quanto para formar crianças mais humanas, autônomas e questionadoras. Na sociedade globalizada a prática da leitura está sendo resguardada quase que exclusivamente às atividades escolares. Para Benjamin (1993) a arte de narrar e contar histórias populares e literárias está desaparecendo na sociedade moderna, visto que as pessoas estão deixando de construir experiências com e a partir do outro. Nesse sentido, se a experiência deixa de ser narrada de forma oral e interativa entre o narrador e o ouvinte, a comunicação se perde, implicando no empobrecimento da narrativa, das relações humanas à constituição de alteridade. Zanolli (2010), ao pesquisar o videogame como decorrência da globalização e no contexto infantil, familiar e cultural afirma que este jogo adquiriu tamanho alcance que é considerado um fenômeno de massa, superando o interesse pela diversão televisiva e em especial pelo livro. Esse estudo considera, portanto, significativo a reflexão do contexto social e cultural dominante para assegurar a negatividade que se faz necessária sobre a formação da criança com possibilidades de autonomia no âmbito educacional.

PALAVRAS-CHAVE: IDEOLOGIA. LITERATURA. INFÂNCIA